

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA VIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA REALIZADA NO DIA 04 DE MAIO DE 2017 SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR JORGE FEDERAL.

Às dez horas e dezoito minutos do dia quatro de maio de dois mil e dezessete realizou-se, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, a Vigésima Reunião Ordinária sob a Presidência do Vereador Jorge Federal. O Presidente promoveu a abertura da Reunião Ordinária. O Segundo Secretário, o Vereador Saulo Holanda, procedeu à verificação da presença dos vereadores. Presentes: Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO NOSSA VOZ), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Observado o número regimental, o Presidente pôde proceder com a instalação da Sessão. O Vereador Ricardo Sousa prosseguiu com a leitura do trecho da Bíblia Sagrada: Livro de Provérbios, 28. O Primeiro Secretário realizou a leitura da Ata da Décima Nona Sessão Ordinária, realizada no dia dois de maio de dois mil e dezessete sob a presidência do Vereador Jorge Federal. EM DISCUSSÃO: a Ata da Décima Nona Sessão Ordinária. Não houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. APROVADA a Ata da Décima Nona Reunião Ordinária. O Primeiro Secretário prosseguiu com a leitura do **Expediente**: **OFÍCIOS**: Ofício GAB/SEDC nº 125/2017 Autor: Cristiano Nelson G. de Arruda/Secretário Executivo de Defesa Civil. Assunto: Resposta ao ofício DL nº 2354/2017 de autoria do Excelentíssimo Senhor Vereador Irmão Biá relativo ao requerimento nº1059, referente à audiência pública a ser realizada no dia 05 de maio do corrente ano, confirma a presença; Ofício GAB/SEDC nº 128/2017 Autor: Cristiano Nelson G. de Arruda/Secretário Executivo de Defesa Civil. Assunto: Resposta ao ofício DL nº 2058/2017 de autoria da Excelentíssima Senhora Vereadora Denise Almeida relativa ao requerimento nº 907, referente à colocação de lona plástica, na Rua do Latão, nº 208 – Caixa D'Água, comunica que o serviço foi executado; Ofício GAB/SEDC nº 130/2017 Autor: Cristiano Nelson G. de Arruda/Secretário Executivo de Defesa Civil. Assunto: Resposta ao ofício DL nº 2361/2017 de autoria do Excelentíssimo Senhor Vereador Irmão Biá relativo ao requerimento nº1060, referente colocação de lona provisoriamente e um murro de arrimo na ladeira do Giz; Ofício GAB/SEDC nº 131/2017 Autor: Cristiano Nelson G. de Arruda/Secretário Executivo de Defesa Civil. Assunto: Resposta ao ofício DL nº 1512/2017 de autoria do Excelentíssimo Senhor Vereador Irmão Biá relativo ao requerimento nº648, referente à construção de muro de arrimo, no Córrego da Esperança, protegendo a Rua dos Apóstolos; Ofício GAB/SEDC nº 134/2017 Autor: Cristiano Nelson G. de Arruda/Secretário Executivo de Defesa Civil. Assunto: Resposta ao ofício DL nº 2258/2017 de autoria do Excelentíssimo Senhor Vereador João Pé no Chão relativo ao requerimento nº 999, referente à colocação de lona plástica na Rua Marte; Ofício GAB/SEDC nº 135/2017 Autor: Cristiano Nelson G. de Arruda/Secretário Executivo de Defesa Civil. Assunto: Resposta ao ofício DL nº 124/2017 de autoria do Excelentíssimo Senhor Vereador Jesuíno

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Araújo; Ofício GAB/SEDC nº 138/2017 Autor: Cristiano Nelson G. de Arruda/Secretário Executivo de Defesa Civil. Assunto: Resposta ao ofício DL nº 642/2017 de autoria da Excelentíssima Senhora Vereadora Denise Almeida relativo ao requerimento nº 268, referente à análise emergencial de residência; Ofício GAB/SEDC nº 139/2017 Autor: Cristiano Nelson G. de Arruda/Secretário Executivo de Defesa Civil. Assunto: Resposta ao ofício DL nº 2329/2017 de autoria do Excelentíssimo Senhor Vereador Irmão Biá relativo ao requerimento nº 1045, referente a obras de contenção no Córrego do Abacate; Ofício GAB/SEDC nº 141/2017 Autor: Cristiano Nelson G. de Arruda/Secretário Executivo de Defesa Civil. Assunto: Resposta ao ofício DL nº 2265/2017 de autoria do Excelentíssimo Senhor Vereador Irmão Biá relativo ao requerimento nº 1003, referente a serviço de erradicação de uma árvore localizada no Córrego do Abacate; Ofício GAB/SO nº 406/2017 Autora: Simone Lucchese /Secretária de Obras da PMO. Assunto: Resposta ao ofício DL nº 1515/2017 de autoria do Excelentíssimo Senhor Vereador Irmão Biá relativo ao requerimento nº 650, referente à recuperação total da Ponte da Ladeira do Giz em Águas Compridas; Ofício GAB/SO nº 407/2017 Autora: Simone Lucchese /Secretária de Obras da PMO. Assunto: Resposta ao ofício DL nº 2346-A/2017 de autoria do Excelentíssimo Senhor Vereador Irmão Biá relativo ao requerimento nº 1056, referente à solicitação de iluminação na 1ª Travessa Tijuca, Alto da Conquista e Águas Compridas; Ofício GAB/SO nº 408/2017 Autora: Simone Lucchese /Secretária de Obras da PMO. Assunto: Resposta ao ofício DL nº 2101/2017 de autoria do Excelentíssimo Senhor Vereador Irmão Biá relativo ao requerimento nº 925, referente à desativação do Posto Policial na Praça do Alto da Conquista; Ofício GAB/SSO nº 362/2017 Autor: Eud Johnson de Lima Cordeiro/Secretário de Saúde da PMO. Assunto: Resposta ao ofício DL nº 1546/2017 de autoria do Excelentíssimo Senhor Vereador Ricardo José de Sousa Lima relativo ao requerimento nº 667, referente ao abastecimento de água através de carro Pipa na UBS Ilha de Santana, está sendo executado com regularidade; Ofício nº 37/2017 Sec./1º BPM Autor: Tem. Cel. PM Sérgio Fernando Cabral da Silva/ Comandante do 1º BPM. Assunto: Resposta ao Convite para audiência pública do dia 02/05/2017 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jesuíno Araújo relativo à situação dos pontos comerciais de Olinda; Ofício GAB/SEEJ nº 445/2017 Autor: Paulo Roberto Souza Silva /Secretário da Educação, Esportes e Juventude da PMO . Assunto: Resposta ao Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Olinda quanto aos Questionamentos acerca de convênios, despesas e receitas deixadas pelo Governo Municipal anterior, encaminha relatório de Gestão Educacional em anexo; Ofício GAB/SSP nº 317/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar /Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao ofício nº 11/01/2017 de autoria do Excelentíssimo Senhor Vereador Edmilson Fernandes; Ofício GAB/SSP nº 318/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar /Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao ofício nº 39/2017 de autoria do Gabinete do Excelentíssimo Senhor Vereador Vlademir Labanca, informa que o pleito foi atendido; Ofício GAB/SSP nº 319/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar /Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao ofício s/n de autoria do Gabinete do Excelentíssimo Senhor Vereador Irmão Biá, referente a solicitação de retirada de barro, na Rua Bernadino de Melo, nº 100 – Águas Compridas, informa que o pleito foi atendido; Ofício GAB/SSP nº 320/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar /Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao ofício nº 65/2017 de autoria do Gabinete do Excelentíssimo Senhor

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Vereador Severino Barbosa Biai, informa que o pleito foi atendido; Ofício GAB/SSP nº 321/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar /Secretário de Serviços Públicos da PMO . Assunto: Resposta ao ofício nº 18/2017 de autoria do Gabinete do Excelentíssimo Senhor Vereador Severino Barbosa Biai, informa que o pleito foi atendido; Ofício GAB/SSP nº 322/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar /Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao ofício nº 182/2017 de autoria do Gabinete do Excelentíssimo Senhor Vereador Jesuíno Araújo, informa que o pleito foi atendido; Ofício GAB/SSP nº 323/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar /Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao ofício nº 021/2017 de autoria do Gabinete da Excelentíssima Senhora Denise Almeida, informa que o pleito foi atendido, conforme foto anexa; Ofício GAB/SSP nº 324/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar /Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao ofício DL nº 0496/2017 de autoria da Excelentíssima Senhora Vereadora Denise Almeida, relativo ao requerimento nº 198, quanto a troca de lâmpadas de iluminação pública na Av. Presidente Kennedy, no trecho entre o CAIC e o residencial Parque da Música CEP 53260-640 Peixinhos, informa que o pleito foi atendido; Ofício GAB/SSP nº 325/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar /Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao ofício nº 58/2017 de autoria do Gabinete do Excelentíssimo Senhor Vereador Márcio Barbosa, informa que o pleito foi atendido; Ofício GAB/SSP nº 326/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar /Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao ofício nº 021/2017 de autoria do Gabinete da Excelentíssima Senhora Graça Fonseca, informa que o pleito foi atendido; Ofício GAB/SSP nº 327/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar /Secretário de Serviços Públicos da PMO . Assunto: Resposta ao ofício DL nº 173/2017 de autoria da Excelentíssima Senhora Vereadora Graça Fonseca, relativo ao requerimento nº 73, informa que o pleito foi atendido; Ofício GAB/SSP nº 328/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar /Secretário de Serviços Públicos da PMO . Assunto: Resposta ao ofício nº 02/2017 de autoria do Gabinete do Excelentíssimo Senhor Vereador Edmilson Fernandes, informa que foram executados serviços de capinação nos seguintes logradouros: Rua da União, Rua São José, Rua da Aliança, Rua Santana e Rua da Integração. **REQUERIMENTOS:** REQ. Nº 1157 /2017 Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer substituição de lâmpada queimada no poste na 2ª Travessa H, no Alto da Nação; REQ. Nº 1158/2017 Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Solicita obra de requalificação da Praça Marcílio Dias, localizada na Beira Mar de Rio Doce; REQ. Nº 1159 /2017 Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Solicita colocação de refletores na Praça Dias, localizada na Beira Mar de Rio Doce; REQ. Nº 1160/2017 Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Solicita serviços de poda de árvore e remoção de entulhos na Rua Faisão, no bairro de Jatobá; REQ. Nº 1161 /2017 Autor: Vereador Irmão Biá. Assunto: Requer a viabilização do Programa Cartão reforma para beneficiar as comunidades do Alto da Conquista, Alto da Bondade, Águas Compridas e Caixa D'Água; REQ. Nº 1163/2017 Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer colocação de lombada na via marginal da Av. Professor Andrade Bezerra em Salgadinho; REQ. Nº 1164 /2017 Autor: Vereador João Pé no Chão. Assunto: Requer serviços de limpeza de canaletas capinação na Rua Dunas no bairro de São Benedito; REQ. Nº 1165/2017 Autor: Vereador João Pé no Chão. Assunto: Requer serviços de limpeza de canaletas entupidas por entulhos na Rua Yeda no bairro de São Benedito; REQ. Nº 1166 /2017 Autor: Vereador João Pé no Chão. Assunto: Requer serviços de

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

limpeza de canaletas entupidas por entulhos na Rua Severino Paraíso no bairro de São Benedito, por trás do terminal do Xambá, no bairro de São Benedito; REQ. Nº 1167/2017 Autor: Vereador João Pé no Chão. Assunto: Requer serviços de limpeza de canaletas entupidas por entulhos na Avenida Central em São Benedito, por trás do terminal do Xambá; REQ. Nº 1168/2017 Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer limpeza do Canal da Rua do Campo, próximo ao Sítio do Cajá, Cidade Tabajara; REQ. Nº 1169/2017 Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer poda na copa das árvores da Praça São Cristóvão em Rio Doce; REQ. Nº 1170/2017 Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer limpeza e desobstrução da galeria da Avenida Chico Science nos Bultrins; REQ. Nº 1172/2017 Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer limpeza e iluminação da Praça em frente à Igreja Santana Rio Doce. REQ. Nº 1173/2017 Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer instalação, reposição ou manutenção de lâmpadas, Rua Ouriço do Mar, poste s/n -Ponto de referência: Em frente à casa nº 19, lote 20, próximo a Beto PET; REQ. Nº 1174/2017 Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer instalação, reposição ou manutenção de lâmpadas Rua Tainha – Ouro Preto – Poste nº A000944; REQ. Nº 1175/2017 Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer limpeza de canal, retirada de entulhos, rebaixamento de vegetação, Estrada de Aguazinha Ponto de referência: Por traz da AMBEV. REQ. Nº 1176/2017 Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer instalação, reposição ou manutenção de lâmpadas Rua Toro, quadra D -10 em frente à casa nº 21 – Ouro Preto – Poste s/n; REQ. Nº 1177/2017 Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer desobstrução e limpeza de canaletas Rua Maria Edith – Caixa D'Água /Estrada do Caenga – Olinda/PE – Próximo do Arco Iris; REQ. Nº 1178/2017 Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer instalação, reposição ou manutenção de lâmpadas Rua Carlos Pena Filho - em Jardim Fragoso; REQ. Nº 1179/2017 Autor: Vereador Professor Marcelo Assunto: Requer realizar desobstrução e limpeza de canaletas Rua Pena Filho Cruz/Cel João Melo Moraes em Jardim Fragoso; REQ. Nº 1180/2017 Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer instalação, reposição ou manutenção de lâmpadas – Rua Eduardo de Moraris em Jardim Fragoso Poste s/n – Ponto de referência: Em frente ao Edifício Negresco. REQ. Nº 1181/2017 Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer instalação, reposição ou manutenção de lâmpadas Rua Salmão – Ouro Preto, Poste nº A014013 Ponto de referência – Em Frente à Casa de nº 14; REQ. Nº 1182/2017 Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer instalação, reposição ou manutenção de lâmpadas Rua Assai – Ouro Preto Poste nº A002275 Ponto de referência Próximo ao CEOP; REQ. Nº 1183/2017 Autor: Vereador Professor Marcelo Assunto: Requer retirada de entulhos Rua Carlos Pena Filho, bairro Jardim Fragoso. Encerrada a leitura do Expediente, o Presidente declarou aberto o ***Livro de Oradores***. O Vereador Vlademir Labanca discursou. **VEREADOR VLADEMIR LABANCA:** “*Bom dia para todos. Quero fazer um agradecimento especial ao Prefeito Lupércio por ter atendido a nossas demandas. Irei trazer, no mês que vem, o SESI para cá, que será no Guedes e o programa do Governo do Estado lá no Temóstenes. Atendeu também à limpeza da Praça do Bonsucesso, que é uma área de lazer muito utilizada por quem mora nessa região. Atendeu também a iluminação do V8-V9 até a PE-15. A recuperação da Orla, inclusive ele vai colocar refletores naquele trecho do Dom até o Flat Quadro Rodas. Queria agradecer ao secretário Adalto também, pelos requerimentos atendidos. Também quero falar da questão do trabalhador, essa semana teve o dia do trabalhador*”

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

e a gente está vendo aí os trabalhadores, cada vez mais, perderem seus direitos. Essa reforma da previdência me preocupa muito porque as pessoas da ativa já deram contribuições demais. Eu acho que deveria ser progressiva, quem ganhasse acima de 10 mil reais e fosse aposentado, deveria contribuir. A gente sabe que é necessário corrigir os prejuízos da previdência, mas essa forma que foi proposta é uma forma errada, os trabalhadores e os contribuintes atuais saem prejudicados. É uma questão que me preocupa muito, os nossos direitos estão cada vez mais sendo diminuídos. Eu trabalho desde os catorze anos e não pretendo parar de trabalhar até a morte, porque eu gosto. Comecei, sem autorização da minha família, a trabalhar num mercadinho, estudava de manhã e trabalhava das três da tarde até as vinte e uma horas. A minha preocupação é de ter as garantias, e se a gente ficar calado, omisso não vamos conseguir. A reforma é necessária, mas não dessa forma. Não é culpa nossa, mas sim da corrupção na própria Previdência Social. Também temos o problema da falta de sistemática da arrecadação. Eu acho que quem quisesse contribuir, deveria apenas precisar do CPF e ir à lotérica, não precisava ter muita burocracia. É isso. Obrigado a todos. ” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL)**: “Eu queria informar aos colegas que apresentei a prestação de contas a todos os vereadores. Qualquer dívida é só reportar à Administração. O mês de abril já está prestado contas. Inclusive se encontra já publicado no Portal da Câmara. Queria agradecer a paciência dos senhores com a Administração. As licitações já estão sendo feitas, três já foram finalizadas, essa semana já está se finalizando outra e das treze licitações que estão em andamento, creio que daqui para o fim de maio nós teremos todas essas licitações realizadas. Recebi do cerimonial o documento sobre as audiências públicas, já tivemos nove e temos mais vinte e nove agendadas, são trinta e oito audiências públicas aprovadas. ” A Vereadora Graça Fonseca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADORA GRAÇA FONSECA**: “Aproveitando essa questão da pauta grande de audiências públicas, eu queria lembrar que está em vigor desde 2013, a Resolução 1.072, que regulamenta as audiências públicas aqui nessa Casa. Essa resolução modifica algumas normas que constam no Regimento Interno. Ontem eu tive o prazer de presidir uma audiência pública da Vereadora Denise Almeida, sobre as Políticas Públicas voltadas para a mulher e houve alguma distorção em relação às pessoas da plateia que queriam falar. Há também a questão do limite de tempo, pois a audiência começou às dez horas e só foi terminar em torno de duas da tarde. Peço que, na medida do possível, essa resolução seja cumprida. Muito obrigada. ” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL)**: “Eu acolho e digo também que vi essa resolução, discordo até de alguns artigos dela com relação ao tempo dos vereadores presentes em detrimento ao tempo das autoridades da Mesa. Eu vi que essas autoridades têm quinze minutos para iniciar sua palavra e nas alegações vinte minutos. Eu acho que se tiver seis autoridades e cada um usar seu tempo, dá uma hora e meia com mais cento e vinte minutos das réplicas, são mais de três horas só para a Mesa, fora o vereador que tem o prazo de três minutos, fora a população, que são seis pessoas com prazo de cinco minutos. Deram mais prazo para as autoridades e somente três minutos para o vereador presente. Acho que precisamos melhorar essa resolução, chegar em uma equação boa para todos, eu acho que tem que diminuir o tempo dos representantes. ” **VEREADORA GRAÇA FONSECA**: “Pela minha experiência, cada audiência pública tem sua peculiaridade. Há audiências públicas, acho que a do Vereador Jesuíno sobre as enchentes foi assim, nós invertemos, ao invés de haver

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

aquela explanação preliminar, nós preferimos que as pessoas da plateia se manifestassem e depois eles fariam as explanações e responderiam aos questionamentos. A de ontem já foi de uma natureza diferente, porque foi a questão da violência contra a mulher, então houve a necessidade de que cada integrante da Mesa apresentasse os aspectos em relação ao trabalho de cada um, então houve uma manifestação mínima das pessoas que compunham a plateia. Eu acho que quem estiver presidindo terá que ter essa sensibilidade de ver o que vai conduzir, ver a natureza da audiência. É uma questão de a gente ajustar de acordo com o tema que for debatido. ”

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): “Eu acho que para a nossa segurança e até para que a gente possa, no momento da audiência, tomar as decisões baseadas no normativo, se a gente tomar uma decisão que contrarie quem está no microfone, a gente cria um problema sério, a exemplo da audiência sobre educação, na qual estava presente uma militante partidária, porque ela fez mais discursos partidários do que do tema e ela não queria deixar de falar. Eu acho que em todo início de audiência, quem estiver presidindo deveria ler essa resolução, a qual iremos modificar, e a gente irá ler antes e vai cumprir aquilo ali. Podendo quebrar algum protocolo, se assim o presidente da Mesa daquele momento achar necessário. A gente tem que ter esse princípio, no mínimo de atender à legalidade para que a gente possa terminar no tempo de três horas, que é o tempo da audiência pública. ”

VEREADORA GRAÇA FONSECA: “Eu concordo com Vossa Excelência até para que haja uma disciplina, senão fica tumultuado o processo. Muito obrigada. ” O Vereador Algério requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente.

VEREADOR ALGÉRIO: “A minha indagação, senhor presidente, é a respeito desse tempo que é dado aos vereadores. Confesso que se for para eu ter somente três minutos, ninguém terá o meu voto. Acho injusto eu aprovar uma audiência e só ter três minutos de fala. Ninguém consegue fazer suas indagações em relação ao município em apenas três minutos. Então, se os vereadores concedem a audiência, o maior tempo tem que ser deles, porque ele está ali representando a população. Uma das coisas que eu vou colocar nessa resolução, é que independente do horário de chegada do vereador, tem que se perguntar a ele se ele quer falar sobre o assunto. Essa aqui é a nossa Casa, a prioridade de fala é dos vereadores. Essa resolução tem que mudar. Eu venho para todas as audiências, porque eu vejo que são importantes e que trazem resultados. Peço que Vossa Excelência veja essa resolução com muito carinho, converse com os pares para ver o que irá mudar. Muito obrigado. ”

VEREADORA GRAÇA FONSECA: “Eu só quero dizer o seguinte: essa resolução foi aprovada no Plenário, ela não foi da Administração anterior. Inclusive, essa resolução foi fruto de um estudo dos assessores dos gabinetes. Essa resolução foi a consequência de um trabalho prático que foi feito após esse curso que foi dado pelo Departamento de Legislação. E foi aprovada em plenário. Não foi pela Mesa. Em relação aos três minutos, posso dizer que é pouco. Mas, eu quero também deixar claro que em todas as sessões nós temos quinze minutos na Tribuna e a natureza, para mim, de uma audiência pública é de dar voz àquelas pessoas do povo que estão na plateia, àquelas organizações que nas reuniões ordinárias não têm direito à fala. Então, eu acredito que a natureza da audiência pública é exatamente dar voz às pessoas que aqui comparecem, interessadas no tema que vai ser discutido. Mas eu concordo que podemos fazer uma nova adaptação. Mas a preferência, para mim, nessas audiências não é do vereador, e sim do povo. ”

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): “Doutora Graça, eu entendo. Eu acho que não foi equânime a questão do

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

tempo da Mesa. Acho que o tempo da Mesa foi muito grande em detrimento do tempo do vereador. ” O Vereador Irmão Biá requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR IRMÃO BIÁ**: “Obrigado, senhor Presidente. Eu acho que deveriam ter mais respeito e consideração ao vereador. Ontem, eu considerei a Vereadora Denise Almeida e vim para a audiência proposta por ela. Mas, em momento nenhum, a Doutora Graça Fonseca perguntou se eu queria um aparte, eu tinha até uma homenagem. ” **VEREADORA GRAÇA FONSECA**: “Eu registrei a presença de Vossa Excelência, agora não é função do presidente da Mesa perguntar ao vereador se ele vai querer falar ou não. De minha parte, Vossa Excelência tem meu respeito, eu registrei a presença de todos. Agora, não faz parte da minha função enquanto presidente, ir até o vereador que chegou e perguntar se vai querer falar. Eu perguntei logo no início ao cerimonial quem queria se manifestar, mas Vossa Excelência chegou depois e eu não tinha como me levantar. Ainda mais que Vossa Excelência não manifestou o interesse de falar. ” O Vereador Vlademir Labanca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR VLADEMIR LABANCA**: “Acho muito importante essa modificação dessa resolução. A gente com três minutos não tem como falar nada. Acho que o vereador tem que ter um tempo maior, a gente vem representando muitas pessoas que não vêm aqui. Acho importante primeiro escutarmos a população, porque a demanda vem da população, depois escutar os vereadores e por último a Mesa, porque esta irá responder algumas perguntas que foram colocadas ali. Quero parabenizar o cerimonial pelo documento que foi feito sobre as audiências. Obrigado. ” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL)**: “Agradeço, Vereador Vlademir Labanca. Eu acho que essas questões estão sendo discutidas aqui hoje porque nós tínhamos poucas audiências. Talvez teremos mais audiências públicas do que sessões ordinárias, mas é bom porque a Casa tem que estar à disposição do público mesmo. ” O Vereador Mizael Prestanista requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR MIZAELE PRESTANISTA**: “Obrigado pela palavra, Presidente. Eu concordo com a Vereadora Graça Fonseca. Mas, o vereador, quando chega aqui na audiência pública, tem que se dirigir ao cerimonial e manifestar sua vontade de falar. Quem está presidindo não sabe se a pessoa vai falar ou não. ” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL)**: “Concordo com Vossa Excelência. Eu acho que uma Casa Legislativa calada não reluz o que a sociedade quer. Quero dizer que eu fico muito bem quando vejo esse tipo de discussão entre os colegas, porque vejo que estamos melhorando a cada dia que passa. ” O Vereador Jesuíno Araújo requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO**: “Coloco a sugestão de a gente sentar, o mais rápido possível, e refazer essa resolução novamente. Acho muito pouco esse tempo para o vereador. Podemos diminuir o tempo das autoridades que estão na Mesa e a quantidade delas também. Muito obrigado. ” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL)**: “Querida comunicar aos colegas vereadores que tem um projeto de resolução de minha autoria, que fala da criação da Comissão de Ética. Fatos anteriores à promulgação dessa resolução não poderão ser discutidos dentro dessa Comissão. Vamos também aproveitar para revisar nosso Regimento Interno e a Lei Orgânica. Vamos discutir a criação de duas comissões, uma para cada questão, para que a gente possa melhorar os pontos divergentes. Existem artigos do nosso Regimento que não estão em consonância com alguns da Constituição e precisamos mudar isso. ” O Vereador Ricardo Sousa requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Presidente. **VEREADOR RICARDO SOUSA:** “Tenho certeza que a Vereadora Graça puxou essa resolução para contribuir para o debate. A gente que está chegando agora precisa aprender muito. Parabenizo a Vereadora Graça por nos dar esses esclarecimentos. Audiência pública quem tem que discutir é povo, então quanto mais tempo for dado ao povo, melhor. Creio que um meio termo seja o ideal, talvez uns cinco minutos para o vereador e a gente conseguir reduzir o tempo da Mesa, reduzir a quantidade de pessoas da Mesa e até ampliar o tempo e quantidade de falar do público, aí estaremos mais contemplados, porque a audiência é da população. Muito obrigado.”

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): “Isso aí, vamos discutir isso na nossa resolução e vamos colocá-la em votação e o que for aprovado será cumprido. Continuando o Livro de Oradores...” A Vereadora Graça Fonseca dispensou. O Vereador Ricardo Sousa discursou.

VEREADOR RICARDO SOUSA: “Nós optamos, em virtude da paralisação nacional do dia vinte e oito em transferir a audiência pública da saúde, que seria na sexta anterior para amanhã, cinco de maio, a partir das nove horas da manhã. Convido a todos para essa audiência, que é de um tema de fundamental importância. O secretário de saúde já confirmou presença nessa audiência. Conto com cada um de vocês para que possamos fazer esse debate e poder construir uma saúde melhor para o município. Muito obrigado.” O Vereador Biai discursou.

VEREADOR SEVERINO BARBOSA - BIAI: “Senhoras e Senhores. Presidente, hoje eu venho tratar sobre três assuntos aqui. Primeiro, eu gostaria de me ater sobre essa questão da Lei 5.280, que o Vereador Algério está pedindo a revogação. Vamos admitir que nós hoje consigamos revogar a lei e vamos admitir um intervalo de um mês até que ela seja sancionada ou vetada. Então, ficaremos um mês sem ter qualquer lei que regule essa situação. Gostaria de fazer essa colocação para que todos os vereadores refletissem. O Prefeito poderia mandar uma lei conveniente, que trate do assunto com mais determinação, de um modo que venha a atender tanto o proponente da revogação, como a população de um modo geral. Eu entendo que deve ser refletido daqui até o final por todos nós, porque imaginem, se essa lei for revogada, e se alguém souber disso, em qualquer lugar vai se colocar alguma coisa. Não teríamos mais lei que pudesse coibir esse tipo de situação. O segundo ponto é sobre essa questão dos prédios desocupados. Esse assunto tem mais de dez anos. Só no bairro do Rio Doce, existem 154 prédios na quarta etapa de COHAB. Além de outros prédios que existem na primeira etapa, na beira do Rio Doce. Olinda, como um todo, são mais de 100 prédios interditados, ou melhor, abandonados, bem como os moradores que moram ao redor desses prédios. Não é só quem perdeu o seu apartamento erroneamente, porque foi determinado em 2006, 2007, 2008 a interdição de alguns prédios e eles continuam desde então, sendo ocupados por vigilantes ou moradores de rua. Então, se não era um local adequado para o morador do prédio morar, como é que é para um vigia morar? Ele não é gente também? Então, está tudo errado! Enquanto isso, nesses dez anos, vem se pagando aluguéis, vigilantes. Então de quem é esse custo? Provavelmente nós estamos pagando por isso. Indenizações fantásticas, um apartamento de um prédio daquele tem um valor venal de 80 mil reais e hoje, está se recebendo 200,300,500. Então alguma coisa está errada ou tem muita coisa errada. Dos 154 prédios tem, hoje, vinte interditados, na quarta etapa do Rio Doce. Naquela época, ou melhor, um pouco depois, 2009 ou 2010, conseguiu-se através de audiências públicas acerca dessa situação, contratar o Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP -, que é o único órgão competente na área de engenharia para detectar se um

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

prédio está ou não na iminência de ruir. No entanto, era um custo muito alto e foi se deixando e se abandonou, até hoje o ITEP não fez a vistoria técnica dos prédios abandonados. Concedo aparte à Vossa Excelência. ” **VEREADOR RICARDO SOUSA**: *“Primeiro, em relação ao ponto inicial que você tocou, Vereador Algério, com relação à lei 5.280, ela tem inconstitucionalidade para a gente estar fazendo a supressão dela, mas eu sugiro que a gente em vez de extingui-la, a gente possa fazer uma emenda à lei para a gente tentar abranger e aí sentarmos e discutirmos, para nós não ficarmos na vagância. Com relação aos prédios que estão abandonados, são dois pontos. O primeiro, logo no início da legislatura eu dei entrada em um projeto de lei para que a gente possa trabalhar a fiscalização desses prédios e poder dar a quem é de direito o uso, e que ele possa usar corretamente, se ele não conseguir fazer esse uso correto, que a prefeitura possa tomar para si a responsabilidade e poder estar fiscalizando e fazendo as execuções possíveis. Com relação ao que tem hoje, eu fico preocupado, Vereador Biai, que é a Caixa, a Sulamérica que tomam conta, e no final das contas, quando invadirem, não vai sobrar para ninguém. Vai sobrar para o Município, que terá que arcar com novas moradias. Cada prédio daquele tem vinte e quatro apartamentos, a gente tem um número de 500 casas, praticamente. Então, é preocupante esse processo. Além do mais, quando a gente tem a integridade física sendo ameaçada, porque a pessoa está ocupando um prédio que está condenado a cair e aí eu me preocupo com o vigilante que está lá embaixo e me preocupo mais ainda com quem está ocupando. Então, Vereador Biai, a gente poderia sugerir novamente uma audiência pública para discutir esse problema. Estou à disposição. Muito obrigado pelo aparte. ”* **VEREADOR SEVERINO BARBOSA - BIAI**: *“Incorporo o aparte de Vossa Excelência. Gostaria de dizer que não vou continuar nessa discussão, haja vista que ela é longa e o meu tempo é curto. No entanto, doravante, nós vamos dar continuidade a essa discussão, uma vez que ela também é convidativa, é uma discussão que merece levarmos à diante. Gostaria de dizer também da nossa preocupação com essa reforma trabalhista e previdenciária. Vocês, jovens, se cuidem! Porque vem bomba por aí, para cima da juventude. É uma verdadeira esculhambação essas reformas que irão ser feitas no país. Uma verdadeira desmoralização, não tem outra palavra. É inadmissível o que estão querendo fazer com a população brasileira. Concedo aparte a Vossa Excelência. ”* **VEREADOR EDMILSON FERNANDES**: *“Eu só quero complementar a preocupação da gente a respeito desses prédios abandonados e meu amigo Ricardo Sousa acabou de falar que termina sobrando para o Município. E já sobrou. Hoje, eu soube que foi uma comissão do governo municipal para ver o que é que faz para negociar a retirada daquele povo que está lá. Para retirar esse povo de lá, a negociação é o quê? É auxílio-moradia, mais dinheiro do cofre público e, como o vereador falou, é uma coisa de tantos anos eu acompanho a luta dele, também entrei nessa luta. Isso é uma questão de interesses, de dinheiro falando. Tem famílias lá que já ganharam casa. Tem coisas se tornando um ciclo vicioso. A gente tem que apoiar o que é certo, e o governo tem que tomar cuidado, porque vai onerar os cofres públicos novamente. Muito obrigado. ”* O Vereador Jesuíno Araújo concedeu mais cinco minutos ao Vereador Biai. **VEREADOR SEVERINO BARBOSA - BIAI**: *“Obrigado, Vereador Jesuíno, também gostaria de parabenizá-lo por ter dado o primeiro pontapé acerca dessa questão dos prédios. Incorporo o aparte do Vereador Edmilson. Hoje eu recebi as cópias do nosso discurso do dia 21 de março sobre a questão do canal dos alagados, eu gostaria de chamar atenção do Vereador*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Jesuíno, que naquela oportunidade que o Vereador dissera da existência da existência de uma verba de 22 milhões, quando na realidade isso não dá para nada. E nós, naquela data, fizemos um requerimento aos 25 deputados federais, aos 3 senadores da república e aos 49 deputados estaduais de Pernambuco para que eles tenham vergonha na cara e saibam que todo o senador, deputado federal teve voto em Olinda. Nome dos deputados: Kaio Maniçoba, Luciana Santos, Wolney Queiroz, Jorge Corte Real. O que eu disse sobre ter vergonha na cara, não é no mau sentido não, é no bom sentido. É o deputado se envergonhar em ver uma cidade feito Olinda superimportante no contexto nacional e internacional sendo achacada, desmoralizada com essas enchentes. É uma vergonha para o deputado, ou não é? Eu se fosse deputado federal, eu teria vergonha. Já que ele tem 17 milhões de reais anuais para emendas, oito milhões e meio para a saúde e oito milhões e meio para obras. Nada mais justo, se cada deputado tirar 5 milhões, são 125 milhões só dos deputados federais. Dos três senadores seriam mais 15 milhões. São 140, com mais um milhão de cada deputado estadual seriam 189 milhões daria para resolver os problemas de todos os alagamentos vergonhosos por que vem passando a cidade de Olinda. Nada mais justo do que nós colocarmos isso para os deputados, para que eles se vergonhem de ter voto numa cidade patrimônio da humanidade, única no estado de Pernambuco a ter esse título, se vendo na iminência de perder esse título. Concedo um aparte ao Vereador Jesuíno. ”

VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO: “Muito obrigado pelo aparte. Eu só quero deixar uma mensagem para Vossa Excelência, que eu discordo em algumas partes da fala de Vossa Excelência, concordo com outras. O deputado realmente tem que ajudar a cidade onde teve voto. Eu falo aqui pelo meu deputado federal Daniel Coelho, o qual teve 12.600 votos aqui na cidade de Olinda e estava a inteira disposição para mandar as emendas para cá. O problema é que, na gestão passada, não adiantava mandar emenda para a cidade, se a gestão do PC do B não aproveitava. Hoje, no Ministério das Cidades tem mais de 100 milhões parados, para essa atual gestão destravar. Então, todo deputado tinha medo de colocar emenda para a gestão passada, porque iam perder. A deputada Tereza Leitão, que era da base do governo na época, mandou emenda para cá para calçar uma rua em Amaro Branco e não foi calçada, a emenda voltou e ela perdeu. A nova gestão, se está interessada pelas emendas dos deputados, tem que procurar os deputados. O Prefeito Lupércio tem que procurar cada deputado federal e estadual e conversar com eles, mostrar a dificuldade que ele está tendo em governar a cidade, porque hoje a cidade está totalmente travada pelo governo que passou. Muito obrigado. ”

VEREADOR SEVERINO BARBOSA - BIAI: “Eu não vou deixar de incorporar o aparte de Vossa Excelência. Eu acho que essa discussão deve ser levada avante. O Vereador Jesuíno, que nessa legislatura iniciou essa questão dos canais, dos prédios, eu acho que isso merece avançar. Essas questões que Vossa Excelência colocou têm fundo de verdade, a gente precisa agora pedir aos deputados e o prefeito pode pedir também. O que eu coloco muito é que todos os deputados federais tiveram voto dentro da cidade de Olinda. Cabe a nós continuarmos nessa discussão, encaminhando mais algumas reivindicações, lembrando aos deputados que eles precisam se envergonhar, no bom sentido, de ter voto numa cidade tão importante, que está vivendo numa calamidade como estamos vivemos. Muito obrigado. ”

VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO: “Bom dia a todos. O vereador que me antecedeu aqui na tribuna falando sobre a revogação da Lei nº 5280/2001, gostaria de dizer que se a gente revogar essa Lei hoje, serão 30 dias até o Prefeito sancionar e nesse período a

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

população ficará sem essa Lei. Ela diz que só quem pode fazer eventos na cidade atrapalhando o trânsito seria a prefeitura de Olinda, então se revogar essa Lei, o art. 22 da Constituição e o art. 95 do CTB já regulamentam isso, não há necessidade de existência dessa Lei. Então, a sua revogação não trará nenhum prejuízo para os moradores. Eu quero parabenizar a postura da prefeitura na última audiência pública que tivemos aqui sobre os comerciantes e empresários da cidade de Olinda, aonde vimos a dificuldade das empresas se instalarem aqui. As grandes empresas conseguiram se instalar aqui, o que foi bom para a cidade, mas as pequenas empresas tinha uma grande dificuldade. A gente conseguiu fazer essa audiência a pedido dos próprios comerciantes que sofreram com o fechamento de seus bares e restaurantes por não terem o alvará. E encaminhei ao Secretário de Controle Urbano para que fosse dado um prazo de 60 dias para os comerciantes que fossem notificados e não tivessem o alvará ao invés de fechar a empresa, pois é um grande prejuízo para o comerciante. Houve comerciante que disse que se tivessem fechado a empresa dele, estaria quebrado, pois não conseguiria resolver o problema dele porque seria um feriado prolongado perdido o que gera prejuízos e para recuperar isso seria muito sacrificante. Muitos estão irregular, mas não é por que quer, é porque quando se chegava na Secretaria de Controle Urbano havia um check list que se entregava toda a documentação e mandavam voltar em 30 dias, e quando pensava que iria pegar o alvará, tinha que entregar mais documentos, e essa situação se repetia várias vezes. Isso aconteceu comigo e eu fiquei com minha empresa por mais de um ano e meio sem alvará, não sei se era porque eu era oposição na época, mas toda a documentação que pediam eu levava e em um dado momento eu parei de levar e trabalharei do jeito que está. Na audiência pública foi dito que a Secretaria de Controle Urbano dará o prazo de 60 dias para todos os comerciantes que não tiverem alvará poderem se regularizar. Mais de 90% dos comerciantes de Olinda não tem alvará por falta de documentos e pagamento de impostos e isso é dinheiro que a cidade deixa de recolher por uma simples burocracia de uma secretaria que não funcionava, existiam mais de mil processos travados dentro dessa secretaria por besteiras. Para alguns fiscais isso era muito bom, pois eles cobravam e ameaçavam de fechar a loja dos comerciantes e esses desesperados acabavam pagando propina solicitada pelos fiscais. Agora destravou, chegando lá já sai o alvará e isso tem que continuar, pois todos os comerciantes querem se regularizar, mas é preciso que a prefeitura seja uma mão amiga dos comerciantes e empresários ao invés de tratá-los com discriminação. Na vigilância sanitária havia o mesmo problema e nessa audiência pública eu senti a vontade da vigilância sanitária em querer ajudar os comerciantes. Fiquei muito feliz pelo que foi dito e por terem aceitado o meu requerimento para dar o prazo de 60 dias, a partir do momento em que foram notificados, para se organizarem, e com isso todos ganham, principalmente aquelas pessoas que estão desempregadas. Concedo aparte ao Vereador Vladimir Labanca.” **VEREADOR VLADEMIR LABANCA:** “Diante dessa questão, logo no começo do mandato fizemos a propositura da audiência pública sobre alvarás e licenciamentos, mas como todas as datas próximas estavam preenchia essa audiência ficou marcada para julho. É importante essa discussão, pois já vem acontecendo há tempos. Já que a discussão começou nessa audiência pública de Vossa Excelência, que isso seja colocado em lei de forma clara. Nessa próxima audiência pública estarei trazendo uma proposta de lei para o executivo apresentar, pois a competência para isso é dele. E estando na lei os empresários terão mais garantias e

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

confiabilidade e o governo será mais transparente. Foi boa a sua audiência pública, uma pena eu não poder estar presente, mas tenho certeza de que Vossa Excelência contribuirá muito, pois já sabe da existência dessa demanda. E é importante, pois o município deixa de arrecadar, empresas deixam de vir para cá por conta da dificuldade. Obrigado pelo aparte.” **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** *“Incorporo o aparte de Vossa Excelência. Eu havia visto o seu pedido de audiência pública e tratava praticamente do mesmo assunto, mas o que ocorreu há 15 dias deixou os comerciantes desesperados. Fui procurado por vários comerciantes que tiveram seus estabelecimentos fechados durante o feriadão o que fez com que perdessem as vendas nesse período e materiais, funcionários também foram prejudicados, pois foram para casa sem receber o dinheiro do dia. Então conseguimos fazer essa audiência e pode contar comigo para a sua audiência. Quero deixar aqui que a discussão que teve aqui sobre o envio de emenda pelos deputados federais e estaduais, o meu deputado, Daniel Coelho, está à disposição para ajudar a cidade, mas é preciso que o prefeito vá conversar com o deputado para mostra as necessidades da cidade para que ele possa encaminha a emenda para essas necessidades, e estou à disposição para que consigamos fazer essa ligação para trazer verbas para a cidade de Olinda. Para encerrar, quero parabenizar toda a Mesa Diretora pela a entrega do detalhamento mensal, que é algo que eu nunca vi nas gestões passadas. Nunca havia acontecido de termos, em 4 meses de gestão, várias modificações beneficiando e fazendo com que a Casa funcione. Primeiro é ter colocado aqui a transmissão ao vivo pelo Youtube, o que é bom porque a internet está tomando conta, e qualquer pessoa pode pegar seu telefone com acesso a internet e assistir às sessões e acompanhar o que os vereadores estão fazendo. Existem pessoas que questionam o que os vereadores fazem, mas nunca compareceram a uma sessão plenária, e agora ele poderão assistir e ver o que se passa aqui nessa Casa, pelo que os cada vereador luta. E para finalizar, parabenizar a prestação de contas, não sei como era anteriormente, mas em 4 meses de gestão conseguir economizar meio milhão de reais é importante. E tenho certeza de que isso será revertido para que tenhamos condições de trabalho para lutar pela comunidade que nos colocou aqui. Então eu parablenizo a forma como este mandato está sendo encaminhado e espero que permaneça assim, com economia, fazendo com que essa casa se movimente e fortaleça os trabalhos nas comunidades. Eu fico muito feliz por estar participando desse momento, do que está acontecendo aqui na casa. Parabéns a todos os vereadores aqui dessa Casa. Obrigado.”* O Vereador Algério requereu a prorrogação dos trabalhos a qual foi acatada pelo Presidente. O próximo orador, o Vereador Algério, discursou e concedeu aparte ao Vereadores Vlademir Labanca. **VEREADOR VLADÉMIR LABANCA:** *“Boa tarde a todos. Quero iniciar parabenizando a Vereadora Denise pela audiência pública de ontem. Não tenho recordação de uma audiência pública relativa ao dia das mulheres como um Mesa tão repleta de autoridades e de pessoas entendidas no assunto, que é isso que engrandece essa casa. Tudo o que está acontecendo na esfera política e confesso que todas as vezes que ligo a televisão no canal 13 fica difícil de assistir, porque é tanta coisa falando mal do nosso trabalho, pois somos políticos, e nós não temos nada a ver com tudo aquilo. E quando a gente vê um trabalho como esse, Denise, você que é uma pessoa que chegou aqui e tem mostrado para o que veio juntamente com os outros novatos, e a gente fica muito feliz, principalmente agora que estamos sendo transmitido ao vivo. O Vereador Marcelo Soares se lembra que quando eu cheguei aqui, um dos primeiros pedidos foi*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

para que fizéssemos um convênio como o canal 22 para transmitir as sessões, porque a gente vê que o número de pessoas aqui, apesar de bem representado, é pequeno. Mas o trabalho constante que é feito nessa casa é muito grande e, muitas vezes, cansativo, de estar aqui todos os dias lutando, e muita gente não acompanha. E quando essa Casa inicia hoje esse teste aonde os que estão nos assistindo na web e podem estar compartilhando isso de forma a aumentar o número de espectadores, a gente fica feliz porque é uma iniciativa que faz com que as pessoas que estão em casa acompanhem e não questionem sobre o que os vereadores fazem. É muito importante essa forma transparente, pois hoje amanheci o dia sabendo da repercussão do aumento de 53% do auxílio alimentação no Recife, as rádios comentando, pessoas ligando e questionando de forma agressiva como se justifica um aumento tão alto. E Aqui, graças a Deus e ao trabalho de todos os vereadores em conjunto da Mesa Diretora, não temos nada disso devido à forma transparente da gestão. Eu escutei na rádio enquanto dirigia: “-Eu queria que Jaboatão, Paulista fizessem como Olinda que retirou a verba de combustível, pois não era justificável uma quantidade tão grande para rodar dentro do município.” São essas iniciativas que nos deixam felizes, pois podemos dizer que essa casa fez uma audiência pública enriquecida com as pessoas ali, a Dra. Graça Fonseca presidindo. A gente fica muito feliz, pois não tinha duas vereadoras e hoje nós vemos essa representatividade e eu não poderia deixar de parabenizar essa sua iniciativa. E vendo esse assunto das mulheres, eu não poderia deixar de fazer um voto de aplauso, pois estávamos aqui e a Secretária Executiva Shyrlei Moura nos deu uma aula, mas, infelizmente, ela recebeu um convite para ir para Recife e está lá, o que nos deixa muito tristes. Concedo aparte ao Vereador Vlademir Labanca.” **VEREADOR VLADEMIR LABANCA:** “Acho muito importante essa divulgação dos nossos trabalhos via web, já defendíamos que isso acontecesse pela televisão através do canal da TV Nova. É importante que a população conheça o nosso trabalho em defesa da população olindense, diante de tempos difíceis para os políticos por conta dos maus políticos. Então essa divulgação é muito importante, eu tento fazer isso sistematicamente pelo facebook, pois quando a pessoa vem cobrar eu posso mostrar que já foi cobrado, forneço cópia dos requerimentos que o Prefeito vem atendendo. Hoje eu darei uma olhada no canal da Câmara, é bom divulgar para as pessoas terem acesso e ver quem está atuando em defesa do direito de todos os olindenses de terem uma qualidade de vida melhor. E acredito que agora as pessoas terão acesso, inclusive compartilharei para que as pessoas saibam e veja a atuação dos vereadores. Parabenizo a Mesa por ter disponibilizado isso de forma rápida, pelo trabalho eficiente, sério e transparente que a população cobra a cada dia mais e temos que mostra isso para a população. Obrigado pelo aparte.” **VEREADOR ALGÉRIO:** “Incorporo integralmente as palavras do Vereador Labanca. Sinto por não ter comparecido a Audiência pública do Vereador Jesuíno. Eu faço o maior esforço para participar de todas, pois sei que tem resultados. Como foi bem dito pelo Vereador Jesuíno, o comércio tem que ter uma atenção especial, porque devido à condição de trabalho que ele cresce e gera empregos e renda para o município, consequentemente as obras tem a possibilidade de acontecer. Uma vez eu estava conversando com Gil Brasileiro Tricentenário, e fazia anos que ele estava funcionando sem o alvará de funcionamento, então eu fui até o Secretário de Saúde e disse que um hospital não pode funcionar sem alvará e que isso estava colocando em risco o diretor do hospital. Tem que rever o que está acontecendo, e confesso que era uma coisa tão mínima que em uma semana ele recebeu o alvará de

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

funcionamento e pode continuar atuando. Falando sobre a lei que será colocada aqui, que revoga a Lei 5280 que não era de iniciativa dessa câmara, e também tem a Lei 5326 que é mais específica, pois diz que não poderá realizar eventos culturais, populares ou religiosos. Então é uma situação séria que podemos corrigir, pois se essa Casa verifica que houve vício de iniciativa em uma lei anteriormente aprovada, pode ser solicitada sua revogação. O Vereador Severino Barbosa – Biaí questionou como ficaria se essa Lei revogada. A Secretaria de Controle Urbano, nas pessoas do Secretário André Candido e do Secretário de Trânsito, irá continuar fazendo os seus trabalhos e autorizando, serão verificada as condições, se haverá algum dano, as secretarias não irão deixar de ter suas funções, irão continuar controlando e vendo as iniciativas. Não é que o município ficará sem orientação, é que essa Lei dá condições apenas ao executivo e não as outras instituições populares, religiosas, ao cidadão. E se o prefeito não concordar com algum bloco carnavalesco ou um evento religioso, ele pode negar. Por isso que essa casa identificou que essa Lei fere a iniciativa e a constituição. Hoje será colocada a revogação dessa Lei e veremos como nos comportaremos. Concedo aparte ao Vereador Biaí.” **VEREADOR SEVERINO BARBOSA – BIAI:** “Eu não conhecia essa habilidade jurídica de Vossa Excelência, mas eu lhe pergunto em que se baseará o Secretário de Controle Urbano para manter a fiscalização sem ter uma lei que regulamente? Eu acho que Vossa Excelência está se contradizendo. Eu até votarei favoravelmente, mas eu sei que o Prefeito, provavelmente, ira vetar, mas a gente derruba o veto, não há problema. Mas, infelizmente vossa Excelência se contradisse nessa discussão. Não irei me ater mais nesse assunto porque eu pedi apenas um minuto e em outra oportunidade, com certeza, debateremos mais sobre esse assunto. Obrigado” **VEREADOR ALGÉRIO:** “Devido ao tempo não poderemos entrar nesse assunto. Mas não existe só essa Lei que regulamenta o trânsito, a Lei que regulamenta o trânsito é a lei de transito, o Vereador pode acompanhar e verificar, não é apenas essa lei que vai dizer se pode ou não. A Secretaria de Controle Urbano tem uma lista de leis e condições para realizar o evento, eu não vou parar para puxar, a Constituição está ali e Vossa Excelência tem todo o direito de verificar. Mas não é essa lei que vai impedir a realização de eventos, ou não. E o município não vai ficar atordoado sem saber por onde vai reger a permissão dos eventos. E essa Lei vai beneficiar quem trabalha com carnaval, com eventos culturais e religiosos. Agradeço o carinho e atenção de todos os demais vereadores.” Encerrado o **Livro de Oradores**, o Presidente convocou o Primeiro Secretário para iniciar a Ordem do Dia. **PROJETOS EM DISCUSSÃO:** Projeto de Lei nº 020/2017 - Autor: Algério Antônio. Ementa: Revoga a Lei Municipal nº 5.280, de 06 de setembro de 2001. Parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (Graça Fonseca – Jesuíno Araújo – Ricardo Sousa). Parecer favorável da Comissão de Obras, Urbanismo, Defesa do Meio Ambiente e Serviços Públicos (Irmão Biá – Márcio Barbosa – Severino Barbosa Biaí). **EM DISCUSSÃO.** Os Vereadores Biaí, Vlademir Labanca, Algério, Ricardo Sousa, Marcelo Soares, Márcio Barbosa, Jesuíno Araújo e Irmão Biá discutiram. **VEREADOR SEVERINO BARBOSA – BIAI:** “Lendo atentamente, o projeto de Lei, o seu art. 1º diz: “As vias públicas enquanto utilizadas no itinerário do serviço público de transporte de passageiros, como também as do entorno dos terminais das linhas de ônibus nos subúrbios e os equipamentos públicos instalados nestes terminais...” Já existe uma emenda nessa Lei que foi colocada pelo Vereador Jonas Ribeiro, que era evangélico, que diz: “Parágrafo único –Excetua-se da proibição

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

constante deste artigo às interdições para realização de obra ou melhorias dessas vias e terminais, bem como, interdições necessárias para a realização de eventos culturais, populares ou religiosos...” Está aqui, o Vereador deveria ter lido tudo. Mas o poder público tem que verificar onde será, em relação a isso a emenda ainda diz: “...que, a critério do Poder Executivo, as tornem necessárias para garantia da segurança e conforto dos munícipes ali residentes.” Eu, inclusive, disse uma coisa que eu não irei mais fazer, que era votar a favor da lei, eu votarei contra a revogação da lei, porque o Prefeito terá menos trabalho para vetar. Não é ser contra a nenhuma situação, de forma alguma.”

VEREADOR VLADimir LABANCA: “Eu acho importante, até porque Ricardo Sousa, por exemplo, retirou o projeto dele de pauta por questões de inconstitucionalidade. Essa é uma lei inconstitucional, não pode ser apresentada por vereador, tem que ser apresentada pelo executivo. Eu queria muito apresentar esse tipo de lei aqui, acho que deveria ser matéria de 2/3, porque não é possível que qualquer governante em qualquer município não tenha a maioria ou pelo menos uma parte maior que quando ele precisasse não aprovasse certas leis que fossem onerar o município ou tratar da administração do município. Sou até a favor que a Casa aqui poderia fazer um requerimento indicativo ao congresso reivindicando que os vereadores pudessem ter mais força por serem legisladores. Mas é uma lei inconstitucional, eu sou a favor, até porque não mudará em nada. Quando tiver essa audiência pública dos alvarás e licenciamentos, isso é uma pauta de discussão, onde poderemos apresentar uma sugestão de um projeto de lei para o executivo. Logicamente o executivo tem um corpo técnico melhor e mais robusto que podem melhorar. Mas sou a favor, a lei é inconstitucional, não deve ter continuidade, e retirar essa lei que, pode dar algum erro, apesar desse parágrafo primeiro.”

VEREADOR ALGÉRIO: “Eu quero parabenizar. Mesmo com a minha falha de falta de leitura, como bem falou o Vereador Severino Barbosa – Biaí, somos humanos sujeitos a erros e falhas. Mas quero parabenizar a Comissão dessa Casa que faz um trabalho muito competente e eficiente. A gente sabe da nossa vontade de mudança, como o Vereador Ricardo Sousa frisou, que essa lei é uma coisa muito boa para o nosso prefeito, ele simplesmente iria colocar as cores diante de uma base legal. Mas veja como a nossa situação de vereador é difícil. Mas foi a Comissão e o vereador, que juntos perceberam que essa Casa não tem a iniciativa de projeto de lei que determinar ao executivo como ele vai colocar as cores, e de uma forma muito coerente e inteligente Vossa Excelência percebeu isso. E o que eu estou fazendo aqui é defender o direito do cidadão, a cultura do nosso município. É isso que estamos querendo, não pode um município ter um título, como é defendido, e como é bem falado dos espaços culturais daqui. E como temos uma lei que diz que só o executivo tem iniciativa, que os centros culturais e instituições religiosas não podem tomar essa iniciativa, como bem está descrito na lei: “...para a realização de eventos culturais, populares ou religiosos que, a critério do Poder Executivo...” Então, se essa iniciativa só pode ser do poder executivo, como aconteceu com nosso amigo aqui dessa Casa, a proibição baseada nessa lei, que foi apresentada para o Vereador Marcio Barbosa e ele não pode realizar de uma forma que deve ser realizada, mas foi feito de uma forma corajosa e determinada, e é isso que a gente não quer. Então os eventos culturais que estão nos escutando e acompanhando aqui, isso é para que vocês possam ter o direito. Porque as comissões colocaram aqui a Constituição em seu art. 5º: “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

*inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: XVI - todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente;" que são as secretarias. Concluindo, está aqui o parecer das Comissões, eu quero parabenizar por não terem se baseado em iniciativa de "A" ou de "B" e sim por terem seguido a Constituição. Agradeço." O Vereador Severino Barbosa – Biai requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR SEVERINO BARBOSA – BIAI:** "Eu gostaria de dizer que jamais tratei o Vereador Algério com descortesia. Eu não falei que ele não era letrado ou coisa dessa natureza, falei da questão jurídica. Alguns de nós, como advogados, já discutimos em várias oportunidades. A justiça, o direito é contraditório. O respeito que eu tenho por Vossa Excelência, e sei que a recíproca é verdadeira, jamais iria dizer que Vossa Excelência não é letrado, etc. Todos nós aqui somos iguais. É importante que Vossa Excelência entenda o que eu disse, que a discussão do direito, que estamos fazendo é sobre o projeto e não sobre a pessoa. Se Vossa Excelência se sentiu atingido, eu peço desculpas, mas jamais cheguei a querer questionar o conhecimento de ninguém. Eu sou apenas um simples vereador, tem muita gente com mais conhecimento que eu." **VEREADOR RICARDO SOUSA:** "Na realidade o que a gente precisa discutir é sobre a legalidade da iniciativa e não da lei. Nesse momento a gente estará corrigindo uma distorção que houve no passado com relação a apresentação da lei, que foi apresentada pelo legislativo sendo que era prerrogativa do executivo. Eu serei favorável a supressão da lei, mas deixo dito aqui que o prefeito precisa formular uma lei para regulamentar. Quando a gente não tem as regulamentações devidas, a gente fica livre para fazer o que quiser. É determinado pela Constituição e pelo Código de Transito Brasileiro, mas se o Prefeito achar que precisa de mais alguma regulamentação, que ele mande para essa Casa para a gente fazer a apreciação devida. Mas não essa Casa, como ocorreu com a questão da bandeira, não essa Casa produzir uma lei de iniciativa exclusiva do Prefeito. Vou votar para que a lei seja revogada para que tenhamos a correção da distorção passada e aguardar que o Prefeito mande um projeto de lei para poder fazer as correções que ele achar melhor." **VEREADOR MARCELO SOARES:** "Gostaria de cumprimentar todos os presentes. Gostaria de contar com a benevolência de Vossa Excelência caso eu ultrapasse dos três minutos, tendo em vista que eu fui o autor dessa lei, garanto que não serei indisciplinado e nem exagerado. Eu só queria esclarecer um fato que não foi esclarecido até esse momento. Eu sei que em certas ocasiões ainda para o clima de 9 contra 8. Tenham cuidado senhores vereadores, pois não está se tratando aqui de 9 contra 8, estamos discutindo sobre uma lei que beneficia a população, não é o que está sendo dito aqui. Está havendo um engodo nessa casa, na está se tratando do que se falou aqui, é completamente diferente. Eu apresentei uma lei, porque a gente tem um problema específico geograficamente falando. Um cidadão chamado Verdura colocava um arraial no Largo da Nova Olinda, e eu como Vereador recebi uma comissão de moradores que reclamavam porque o ônibus saia do Largo de Nova Olinda e vinha para Estrada de Águas Compridas. Eu não pegava aquele ônibus, eu me sensibilizei porque nós somos representantes para defender a população, e não para deixar a população ser agredida enquanto ficamos calados. Então eu procurei o poder público e o que me foi dito é que eles não poderiam fazer nada porque não havia uma lei que*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

regulamentasse. Eu fui na Câmara de Recife, peguei uma lei sólida, copiei e trouxe para aqui. No artigo 1º da Minha Lei diz o seguinte: "As vias públicas enquanto utilizadas no itinerário do serviço público de transporte de passageiros, como também as do entorno dos terminais das linhas de ônibus nos subúrbios e os equipamentos públicos instalados nestes terminais localizados no município de Olinda, enquanto utilizados também, para apoio a esses mesmos serviços, não poderão ser interditados, ainda que temporariamente, para uso diverso de sua finalidade." Eu esqueci de colocar "para eventos culturais e religiosos". O Vereador Jonas Ribeiro preocupado com a população, com os religiosos e eventos culturais, apresentou uma emenda e a Lei passou a ser assim: "Excetua-se da proibição constante deste artigo às interdições para realização de obra ou melhorias dessas vias e terminais, bem como, interdições necessárias para a realização de eventos culturais, populares ou religiosos..." Ele incluiu na lei, ela garante. Agora, para se interditar uma rua tem que pedir ao executivo, pois ele é quem tem a competência para interditar e muda o local da linha de ônibus. O que estão querendo nessa casa é prejudicar a população ao tirar uma lei que regulamenta a proibição de uma rua que o ônibus não possa passar e permitir que qualquer um faça um evento sem comunicar a prefeitura, isso é um absurdo. O que está acontecendo nessa casa é um absurdo contra a população. Se a gente está querendo estabelecer o 9 a 8, tudo bem, maioria é maioria, eu nunca desrespeitei isso, mas estamos agredindo a nossa população. Tenho muito respeito aos vereadores que me antecederam aqui, mas está havendo uma falta de entendimento. Ele lê aqui: "todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente;" é isso. Se fosse em uma rua, isso não seria permitido, pois aqui diz "em local aberto", mas que não prejudique a população. O que estamos tratando aqui é que essa lei proíbe o prejuízo a população, de que o ônibus passe. Vamos nos preocupar com a lei, a discussão deveria ser para melhorar a lei e não revogá-la. Isso é um absurdo, nós temos que respeitar as opiniões, os mandatos de todo, eu respeito o mandato de todos. Eu quero que os colegas se atentem, isso não é 9 contra 8 não, nós estamos prejudicando a população, pois eu apresentei essa lei para proteger a população. Agora, se o Vereador Ricardo Sousa tem um evento, basta comunicar ao executivo, faz o projeto que o executivo vai autorizar, mas vai pegar a linha de ônibus e colocar em outra via. Vereador Irmão Biá tem um evento, basta comunicar, ele vai ter a autorização dele porque a lei permite. Mas o executivo que tem a competência de ir lá e dizer por onde o ônibus vai passar. Mas se for escolhido um local que tenha que retirar os ônibus e não haja viabilidade para o executivo, ele poderá negar, pois a população será prejudicada com o evento. É isso que estamos discutindo aqui agora. Se Vossas Excelências irão permitir, essa web chegou em um bom momento, porque é preciso que a população avalie e analise que está a favor ou contra a população. Eu tenho certeza que não sou nós que estamos contra a população, porque o entendimento dessa lei e este que estou falando. Esta lei é para proteger aqueles que andam de ônibus, que passam com seu carro para chegar em casa, ninguém é proibido a nada, basta somente ter autorização, comunicar ao executivo. O executivo autoriza, a lei é só para isso, ela não proíbe nada, todos tem o mesmo direito, basta requerer ao executivo, ele vai ver se aquele projeto, se aquele evento não vai atrapalhar a população e vai autorizar. O que estão querendo aqui é



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

engessar o executivo. A população não pode ser prejudicada em nenhum momento. O executivo tem que ter o mecanismo para dizer que tem uma lei que proíbe. Obrigado.”

VEREADOR MARCIO BARBOSA: “Vereador Algério, quando diz que a autorização é fundamentada em decreto específico, não existe decreto específico em canto nenhum. Até porque, as Virgens de Olinda quando saem e o bloco do camburão, o prefeito não deu nenhum decreto específico. É muito bom chegar aqui e fazer aquela fantasia. Eu fiz o requerimento, pedi autorização, e foi negada baseada nessa lei. Então essa lei, um cara que não vai bem com a prefeitura ou é oposição, vai fazer o São João na comunidade dele, vai pedir autorização e eles vão mostrar essa lei aqui. A Rua da Mata é a única área ali que tem muito comércio e não atinge muito a população. Foram feitos vários eventos lá, 25 anos fazendo o São João lá e nunca foi interditado, até na época de Jacilda que eu era oposição ele autorizavam a fazer. Hoje o Bacalhau do Verdura interdita Águas Compridas o dia inteiro. O bloco de Mizael que acabou esse ano saía em Águas Compridas, o Vereador Marcelo Soares, que foi autor dessa lei, tinha um bloco em Terra Nossa, e que interditava Águas Compridas o dia todo por vários anos e não era cumprida a lei. E eu chego, apresento o requerimento e me negaram, o Coronel Ribeiro, mandou os fiscais interditarem um culto evangélico, onde o próprio prefeito é evangélico. O que aconteceu comigo pode acontecer com qualquer um aqui. Aqui não tem esse negócio de 9 contra 8, quem manda é a população. Não pode se basear nessa lei, porque ela foi feita por problemas pessoais. Então fiquem alertas para não terem problemas.”

VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO: “Só deixar claro aqui que em uma discussão de um projeto de lei temos que acabar com isso de toda vez que estamos discutindo alguma coisa e vi um vereador na tribuna e, infeliz, toca em assuntos passados, dizer que são 9 contra 8 ou vice versa, aqui somos 17 vereadores que irão saber como votar, se é a favor ou contra e respeitar o voto de cada um. Vamos acabar com essa história e fazer com que a Câmara ande, pois não dá para a gente estar aqui discutindo uma lei e vir um e dizer que tem 9, que pode derrubar se o prefeito vetar. Eu nem imaginava que existia essa Lei que veio à tona para prejudicar o evento do nosso amigo Marcio Barbosa, mas o tiro saiu pela culatra, pois o próprio prefeito iria, mas mandou um representante para não ficar um mal estar entre um e outro, e se mandou um representante é porque prestigia o evento do vereador. Se a gente quer fazer um evento e precisa pedir autorização à Prefeitura, a Secretaria de Trânsito é responsável, não precisa de uma lei para que ela vá ao local e dizer que tem que fechar, ela é responsável de ir ao local, fechar a rua, botar o bloco para onde ter que ser, é a mesma coisa que se faz quando ocorre as Virgens de Olinda, e outros blocos. Eu escutei uma coisa aqui que eu achei muito interessante, que a população vai saber que está votando contra e quem está a favor. A população realmente vai saber, porque hoje nós temos a Web para poder mostrar através do Youtube tudo o que está acontecendo aqui. Eu queria que há 4 anos tivesse isso, transmissão ao vivo pela internet, pois aí a população iria saber quem votou contra as minhas audiências públicas, contra meus projetos, iria saber que foi contra a população, mas hoje ela tem como saber. Obrigado.”

VEREADOR IRMÃO BIÁ: “Eu queria agradecer primeiramente a Deus por esta oportunidade. A Vossa Excelência, Vereador Marcelo Soares, eu gostaria de dizer que não tenho nada contra a Vossa Excelência, e que quando o Senhor fala que existem 9 contra 8, isso acabou. Quando houve a votação, eu não pude fazer parte de seu grupo porque eu já tinha um compromisso com o meu pessoal. Estamos aqui agora para representar o povo e não estar contra o povo.”

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

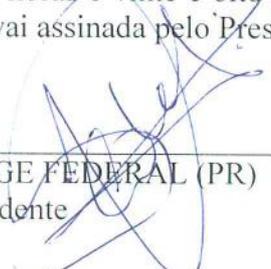
Olinda Patrimônio da Humanidade

Obrigado.” O Vereador Vlademir Labanca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR VLADEMIR LABANCA:** “*Eu queria me dirigir aos internautas. Dizer que Vossa Excelência, o Vereador Marcelo Soares, está muito enganado, não estamos votando contra a população, essa Lei é restritiva, e na Constituição diz que temos que informar ao executivo. Então se é uma lei restritiva a população, dá margem a imparcialidade, porque quando tem uma lei dessa indevidamente fundamentada em decreto. Não estamos votando contra o prefeito, até porque ele não se pronunciou sobre esse tema, estamos votando a favor da população sim, estamos votando para acabar com a restrição enquanto a Constituição é ampla, diz que os eventos culturais, evangélicos ou qualquer um que seja tem que apenas informar ao executivo e ele não tem que estar proibindo. Então essa Lei dá margem à proibição que aconteceu com o Vereador Marcio Barbosa, que estava fazendo um culto evangélico. Essa Lei sim é restritiva, restringe o direito dos cidadãos. Então o que ele fala é uma inverdade.*” O Vereador Marcelo Soares requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR MARCELO SOARES:** “*Senhor Presidente, eu agradeça a benevolência de Vossa Excelência. Vou tocar em alguns assuntos aqui, prometo que não farei mais isso e vou ajudar a Vossa Excelência fiscalizando nesse sentido. A questão de ordem tem que ser requerida para outros assuntos, se for para estender o discurso da tribuna, perde o sentido da questão de ordem. Então eu estou prometendo a Vossa Excelência que vou ajudar fiscalizando Vossa Excelência para coibir esse tipo de coisa, pois eu vou para a tribuna falar uma coisa e depois o colega rebate, que horas isso acabará? Outra coisa, quando vou para a tribuna não cito nome de vereador nenhum e teve vereador que citou meu nome. Eu não citei ninguém e nem falei quem vai votar contra, pois o projeto nem foi votado ainda. Eu apenas disse que com a web, a população vai avaliar. Aí a carapuça cai na cabeça, o vereador se magoa logo, responde. Eu acho que depois de cada sessão temos que fazer igual técnico de futebol, fazer o replay para as pessoas analisarem, pois a gente diz uma coisa e as pessoas interpretam outra. Eu falei que não deve existir os 9 contra 8, mas aí o colega vai para a tribuna e fica falando que eu disse que tem 9 contra 8. Muito pelo contrário, eu falei que não tem que existir isso aqui, que temos que ser os 17 em prol da população. Aqui eu sei quando eu perco e quando eu ganho, estou aqui desde quando nasci e sei respeitar o jogo democrático. Então Senhor Presidente, me desculpe pois eu fui indisciplinado agora sem querer, por usar uma questão de ordem ferindo o nosso regimento. Então eu estou alertando aos colegas que eu vou tentar ajudar a Vossa Excelência nesse sentido, fiscalizando, para quando um vereador discutir um projeto e depois pedir uma questão de ordem para tratar do mesmo assunto, ser coibido por Vossa Excelência, porque se não, o nosso regimento será rasgado na nossa presença. Muito obrigado.*” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL:** “*Eu agradeço a colocação de Vossa Excelência. Nós estamos no início de uma legislatura, alguns colegas não tem o conhecimento que os vereadores de outras legislaturas tem. Eu acho que não fez mal ao projeto. Acho que ele quis se reportar a população que está vendo a Sessão. Mas isso são pontos contornáveis. Está encerrada qualquer questão de ordem e colocarei o projeto em votação.*” A Vereadora Denise Almeida requereu vista ao Projeto em discussão, a qual foi negada pelo Presidente. **EM VOTAÇÃO.** Vereadores que votaram favoravelmente: Algério, Irmão Biá, Jesuíno Araújo, João Pé no Chão, Márcio Barbosa, Saulo Holanda e Vlademir Labanca. Vereadores que votaram contra: Denise Almeida, Mizael Prestanista, Professor

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

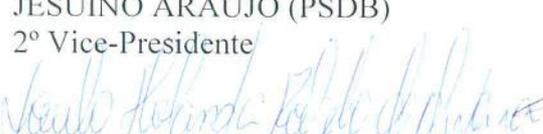
Marcelo, Marcelo Soares, Graça Fonseca e Biai. 7 votos favoráveis e 6 contras. Não houve discordância alguma. APROVADO. Como não houve alterações, o Presidente colocou em votação a Redação Final do Projeto de Lei nº 020/2017. Parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (Graça Fonseca – Jesuíno Araújo – Ricardo Sousa). EM DISCUSSÃO. Não houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. APROVADA a Redação Final do Projeto de Lei 020/2017. **REQUERIMENTOS:** Req. Nº 1139/2017 – Vlademir Labanca Assunto: Audiência Pública, para o dia 22 de maio do corrente ano, às 15hs, com o intuito de discutir a requalificação do corredor viário e comercial da PE-15 e Avenida Pan Nordestina. EM DISCUSSÃO. Não houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. APROVADO. Req. Nº 1162/2017 – Algério Antônio Assunto: Voto de Aplausos a Sra. Shirley Moura pelo relevante e dedicado serviço prestado no tão curto período no exercício de Secretária Executiva de gestão de rede, na Secretaria de Educação deste município. EM DISCUSSÃO. Não houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. Foi subscrito por todo o Plenário. APROVADO. Ao final desta sessão, foi constatada, em consonância com o Livro de Presença dos Vereadores, a presença dos seguintes: Alexandre de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAELE PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). O Presidente encerrou a Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia nove de maio no horário regimental. O horário de encerramento desta Sessão foi às treze horas e vinte e oito minutos. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que vai assinada pelo Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes, 1º e 2º Secretários.



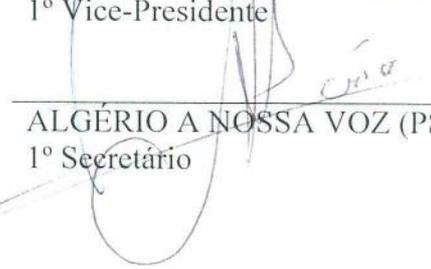
 JORGE FEDERAL (PR)
 Presidente



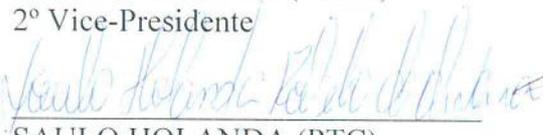
 MÁRCIO BARBOSA (PC DO B)
 1º Vice-Presidente



 JESUÍNO ARAÚJO (PSDB)
 2º Vice-Presidente



 ALGÉRIO A NOSSA VOZ (PSB)
 1º Secretário



 SAULO HOLANDA (PTC)
 2º Secretário